

A Radiofrequência atuando na flacidez tissular corporal

Autor(res)

Ana Clara Dos Santos Marçal
Ana Carolina Pagani Leopoldino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A flacidez é um problema frequente em homens e mulheres, que estão cada vez mais exigentes procurando técnicas, seguras e rápidas, na busca pelo corpo perfeito. A flacidez é causada quando a pele perde suas fibras de sustentação, tornando-se frouxa. Essa condição é relativamente comum a partir dos 30 anos de idade, quando os sinais de envelhecimento começam a aparecer. Na flacidez tissular, não são os músculos que perdem seu tônus. Portanto, mesmo que o tecido muscular esteja firme, aparecem dobras ou excesso de pele no rosto, abdômen, glúteos, braços e coxas, causando deformidades aparentes no corpo. A Fisioterapia Dermatofuncional tem se mostrado em evidência no mercado, trazendo tecnologias inovadoras e proporcionando melhora na qualidade de vida. Nos últimos anos houve um aumento da demanda de pacientes para rejuvenescimento buscando melhora estética com mínimo risco e rápida recuperação. Este estudo teve como objetivo obter informações consistentes sobre radiofrequência em tratamento tissular. Identificar quais estruturas da pele ocorre as alterações fisiológicas com o uso da radiofrequência. Citar os benefícios em curto e longo prazo. Trata-se de uma revisão de literatura sobre os efeitos da Radiofrequência no combate à flacidez corporal. A pesquisa foi desenvolvida a partir de artigos científicos retirados de sites eletrônicos e livros, e foram utilizados aqueles publicados nos últimos 15 anos. A radiofrequência, utilizada no tratamento de flacidez cutânea, sendo um dos maiores problemas causados pelo envelhecimento, atua na derme, modelando fibras de colágeno e suavizando rugas. Esse artifício gera o condicionamento da pele aperfeiçoando a elasticidade e a eficácia tensora dos tecidos miscigenados por colágeno, com fabricação de novas fibras de qualidade determinando uma melhora da flacidez, tanto facial como corporal. Os efeitos fisiológicos da radiofrequência no combate à flacidez são vasodilatação e aumento da circulação sanguínea, elevação da temperatura que produz vasodilatação local. Há também estímulo do aporte de nutrientes e oxigênio, acelerando a eliminação dos catabólitos. Autores citam em seus trabalhos que o procedimento usando Radiofrequência gera alterações nas fibras de colágeno, o que irá refletir positivamente na qualidade da pele, essas alterações são visíveis na pele através da redução de rugas e flacidez, após algumas sessões de tratamento, comprovando assim a eficácia da Radiofrequência na flacidez tissular.